

Análise epidemiológica dos casos de mortalidade devido à febre hemorrágica da dengue no Ceará, entre 2010 e 2015.

Ana Carolina Linhares Braga*, Débora Patrícia Feitosa Medeiros, Nayara Araújo Cardoso, Monyk Ellen Ponte Aragão
*carol.linharess@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A dengue é classificada como a mais importante doença viral do mundo transmitida por inseto, caracterizando-se por ser uma doença infecciosa, não contagiosa e seu agente etiológico é o *Flavivirus flaviviridae*, onde possui 4 sorotipos conhecidos transmitidos principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, o vetor mais comum no Brasil, sendo o período chuvoso o mais acometido. A forma grave apresenta hemorragia e/ou choque hipovolêmico e é chamada de febre hemorrágica da dengue (FHD) caracterizando-se pela presença de febre alta, falência circulatória e fenômenos hemorrágicos acompanhados, muitas vezes, de hepatomegalia, tendo uma alta e preocupante taxa de mortalidade necessitando de alerta quanto ao número de casos para conscientização de sinais e sintomas buscando diagnóstico e tratamento no início (DALBEN *et al.*, 2014).

OBJETIVO: Analisar o perfil dos casos de mortalidade devido à febre hemorrágica em decorrência da dengue no Estado Ceará (CE), no período de 2010 à 2015.

METODOLOGIA: Para a realização deste trabalho, foram coletados dados referentes à totalidade de casos registrados de mortalidade por febre hemorrágica decorrente de Dengue contidos nos bancos de dados anuais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), nos anos de 2010 à 2015, fornecidos na base de dados DATASUS. As variáveis analisadas foram a nível temporal (ano/mês), demográfico (sexo e faixa etária) e de localidade (macrorregião de saúde e local da ocorrência). Os resultados foram observados e a análise estatística foi realizada no programa Microsoft Excel.

RESULTADOS: Foi analisado um total de 150 notificações de mortalidade por FHD no período estudado. Quanto a variável à nível temporal foi constatado que o ano onde houve o maior número de casos foi o ano de 2015 com 28% dos casos, seguido de 2013 (22%), 2014 (20%), 2011 (19,4%), 2012 (7,3%) e 2010 (3,3%), a taxa entre os anos varia muito de acordo com o aparecimento de epidemias e do quadro chuvoso do recorrente ano, de acordo com os meses dos anos estudados, Março (14,6%), Abril (18,6%), Maio (12,6%) e Junho (16%) foram os meses que registraram os maiores números de casos, sendo também os meses que abrangem o meio e final do período chuvoso no Ceará. Quanto à variável demográfica observou-se que os homens foram os mais acometidos com 55,3% enquanto que as mulheres obtiveram uma taxa de mortalidade de 44,7% e a faixa etária que registrou maior taxa de mortalidade foi de crianças até 9 anos com 17,3%, seguido de jovens adultos (20-29 anos) com 15,3 % e adultos (40-49 anos) registrando 14,7 % dos casos, as faixas etárias com menor número de notificações foi de adolescentes entre 10 a 19 anos (6%) e idosos acima de 80 anos (6%). Analisando a variável de localidade foi possível observar que 84% dos casos de mortalidade notificados por decorrência de FHD estavam na macrorregião de saúde de fortaleza devido as notificações serem mais efetivas e também por se tratar da maior macrorregião compreendendo cidades urbanas e 91,3% dos casos foram ocorridos em hospitais devido a gravidade dos sintomas da FHD necessitarem de internação.

CONCLUSÃO: Neste estudo foi possível concluir que a maior taxa de mortalidade decorrente de FHD compreendeu o ano de 2015, durante o meio e final do inverno, sendo a maioria do sexo masculino e na faixa etária de 0 á 9 anos. A macrorregião de saúde Fortaleza registrou o maior número de casos, sendo estes ocorridos na maioria em

hospitais. Com estes dados, medidas de prevenções podem ser tomadas visando diminuir o número de mortalidades ocasionadas por esta doença hemorrágica.

Referência: DALBEM, A.G. *et al.* Dengue clássica e febre hemorrágica da dengue: etiologia, fisiologia, epidemiologia e fatores de risco. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina.** v.1, p. 18-36. 2014.